



AS PRINCIPAIS DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO CENÁRIO BRASILEIRO

THIFISSON RIBEIRO DE SOUZA; ISABELA DA SILVA ALVARES; GLÓRIA BERNARDI TORRES; MARCIO REBUA BOMFIM

Introdução: As doenças cardiovasculares representam a principal causa de morte no Brasil e no mundo, refletindo um problema de saúde pública significativo. No Brasil, o perfil epidemiológico das doenças cardiovasculares é influenciado por fatores de risco como hipertensão arterial, diabetes, obesidade, tabagismo, sedentarismo e alimentação inadequada. Sabe-se, por exemplo, que quadros socioeconômicos desfavoráveis podem ter intrínseca relação na pobreza alimentar de diversas famílias do Brasil, contribuindo para o desenvolvimento de problemas de saúde significativos. **Objetivo:** Apontar as principais doenças cardiovasculares que afetam a população brasileira. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que utilizou artigos publicados na base de dados SciELO e PUBMED, preferencialmente em inglês e português nos últimos 5 anos. Utilizou-se o unitermo "*Heart Diseases [title]*" para a busca dos artigos elegíveis, onde apenas 24 dos 359 contribuíram para este estudo de alguma maneira. Livros referência da medicina e arquivos publicados pelo Ministério da Saúde do Brasil também foram explorados. **Resultados:** Após o estudo de revisão, percebeu-se que as principais doenças cardiovasculares que afetam a população brasileira incluem: hipertensão arterial sistêmica (HAS), doença arterial coronariana (DAC), insuficiência cardíaca (IC), acidente vascular cerebral (AVC), arritmias cardíacas, doença arterial periférica (DAP), cardiopatia congênita e valvopatias. Vale ressaltar que, dentre elas, a HAS é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de outras doenças cardiovasculares. Sua prevalência no Brasil é alta e frequentemente permanece assintomática, o que escancara a importância do diagnóstico precoce e do controle contínuo. Nesse cenário, percebe-se a grande importância do Sistema Único de Saúde (SUS), que promove ampla cobertura de atenção primária dentro do território brasileiro e possui estratégias para rastrear e tratar esses pacientes, evitando agravos mais severos que comprometam a saúde de modo a causar quadros crônicos e mais danosos à saúde. **Conclusão:** Existem cerca de 8 cardiopatias principais que mais afetam a população brasileira. Sabe-se que o controle e diagnóstico deve ser realizado precocemente, a fim de que se reduza comorbidades e prognósticos desfavoráveis à população brasileira. Ademais, fomenta-se mais pesquisas nessa temática que aborde cada aspecto do tema, contribuindo para o contexto de saúde pública nacional como um todo.

Palavras-chave: Cardiopatia, Fatores de risco de doenças cardíacas, Saúde pública, Sistema único de saúde, Hipertensão.